

Título do projeto de pesquisa: ANÁLISE CONFORMACIONAL DOS EQUINOS UTILIZADOS NA EQUOTERAPIA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DOUTOR HENRIQUE SANTILLO, GOIÂNIA, GOIÁS

Pesquisadoras:

- Jakeline Ferreira de Araújo Lôbo
- Adilson Donizeti Damasceno

Unidade da SES-GO: CRER –G0

Dissertação de mestrado: ANÁLISE CONFORMACIONAL DOS EQUINOS UTILIZADOS NA EQUOTERAPIA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DOUTOR HENRIQUE SANTILLO, GOIÂNIA, GOIÁS

RESUMO

O equino apresenta-se como uma importante ferramenta cinesioterapêutica, isto ocorre porque ao andar realiza movimentos tridimensionais que se desdobram em ações musculares coordenadas e sincronizadas no cavaleiro, o que pode justificar sua aplicação terapêutica em humanas pessoas com deficiências. Constatou-se que os movimentos para cima e para baixo no plano frontal executado pelo equino, repercutem na pelve do cavaleiro em movimentos de inclinação lateral. Os movimentos para frente e para trás no plano sagital geram movimentos de antero e retroversão. Por sua vez, os movimentos para a direita e esquerda no plano transversal resultam em rotações pélvicas. Tais movimentos são similarmente executados pela pelve do ser humano, e desse modo, o cavaleiro fisicamente impedido de andar, experimenta passivamente ao cavalgar a mesma quantidade de deslocamento e rotação da pelve durante a marcha bípede. Devido a importância da qualidade deste movimento este trabalho tem por objetivo analisar a conformação de equinos do Centro de Equoterapia do Centro de Reabilitação e Readaptação Doutor Henrique Santillo (CRER). Trata-se de um estudo transversal que utilizou fita métrica de 180 cm, hipômetro, marcadores reflexivos, máquina fotográfica e software de análise cinemática Kinovea®, para avaliação dos parâmetros lineares e angulares, juntamente com cinco índices zootécnicos. Foram avaliados oito equinos mestiços, com idades de 3 à 17 anos, destinados exclusivamente

á prática da Equoterapia. A análise estatística foi descritiva e analítica. A média do índice corporal foi de 0,85, da relação entre a altura do costado e a altura do vazio subesternal foi 1, do índice de conformação 2,1125, indicando os animais aptos para marcha e sela. No presente estudo, os animais apresentaram menor comprimento escapular, de pescoço e cabeça em relação a outros estudos de conformação com equinos. A profundidade da caixa torácica determina o rendimento cardiorrespiratório e proporciona para equoterapia períodos longos de trabalhos. Nos equinos do CRER, a média obtida foi alta. Nas regiões do antebraço, joelho e canela o ideal é que sejam hipertrofiados, para proteção de possíveis lesões, reflexo de boas práticas de manejo e, assim, foi observado nos animais. Deve existir correspondência entre os ângulos dos membros torácicos, ou de acomodação, e pélvicos ou propulsores, e alguns ângulos deste estudo tiveram correspondência, como o úmero-radial e coxofemoral e em relação às falanges solo. Como conclusão, os equinos do CRER mantiveram proporcionalidade em relação a algumas variáveis como o perímetro do tórax, o comprimento e largura da cabeça e as angulações da escápula e as falanges solo. Os índices zootécnicos determinaram que os animais estão aptos para a prática de Equoterapia. Em relação aos demais parâmetros não obtiveram proporcionalidade, o que pode interferir no andamento do passo, o que justifica a utilização de ferramentas específicas como as utilizadas neste estudo para a escolha adequada de equinos para Equoterapia e a necessidade de mais estudos em outros centros para comparação.

Palavras-Chaves: cinesiologia, hipoterapia, incapacidade, conformação

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Dissertação disponível em <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/6008>